



FECHADO ACORDO PARA A REFORMA DA POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM 2014-2020

O Conselho e o Parlamento Europeu chegaram ontem a um consenso em relação às questões que tinham ficado em aberto após o acordo obtido no Conselho de Ministros de Agricultura da UE, realizado em junho sobre a reforma da PAC para 2014-2020.

No Conselho de Ministros da Agricultura da UE de junho, as principais questões já tinham sido fechadas; no entanto, ficaram ainda algumas questões em aberto, nomeadamente, as taxas de cofinanciamento. Assim, após reunião entre Comissão, Conselho de Ministros e Parlamento Europeu (trílogo) essas questões ficaram fechadas.

Segundo o Secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque: *“O maior ganho para Portugal é que se fechou o acordo da reforma da PAC e isso vai permitir-nos começar em 2014 com um novo quadro comunitário e um novo Programa de Desenvolvimento Rural. Estes apoios são fundamentais para o sector responder, com isso, ajudar a economia portuguesa, e não podíamos correr o risco de ter um hiato entre programas, no qual os agricultores ficariam desprovidos de investimento. A subida de 75% para 85% vai possibilitar uma maior estabilidade no futuro Programa de Desenvolvimento Rural”*.

Com a nova PAC, estão asseguradas as condições necessárias para que a agricultura portuguesa mantenha o seu atual dinamismo e ritmo de crescimento. Com a participação do sector, iremos definir as escolhas nacionais para que a agricultura se assuma cada vez mais como um importante motor para a recuperação económica de Portugal.

25 de setembro de 2013